

SOCIEDADE COMERCIAL

APURAÇÃO DE HAVERES

Tribunal

TJSP

SOCIEDADE COMERCIAL — SOCIEDADE LIMITADA - SÓCIO - CONTROLE FINANCEIRO

EMENTA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA _____ VARA CÍVEL DA COMARCA DE _____, brasileiro, separado judicialmente, do comércio, portador da Cédula de Identidade _____, inscrito no CPF/MF sob nº _____, residente e domiciliado nesta Capital, na Rua _____ nº _____, apto. _____, bairro _____, neste ato representado por sua advogada, instrumento de mandado anexo, com escritório profissional descrito no rodapé deste, vem respeitosamente à presença Vossa Excelência, com fundamento no artigo 796 e seguintes do Código de Processo Civil, propor a presente. MEDIDA CAUTELAR INOMINADA em face de _____, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº _____, com sede à Rua _____ nº _____, Bairro _____, Nesta Capital, e _____, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador do RG. _____, e inscrito no CPF/MF sob o nº _____, com o endereço comercial na Rua _____ nº _____ bairro _____, neta capital, pelos fatos e fundamentos de direito a seguir expostos: I - DOS FATOS O Peticionário é sócio da empresa _____, constituída em ____ de _____ de _____, sob o nome fantasia _____, cujas cotas estão divididas da seguinte forma: _____ cotas _____ cotas _____ cotas Quando de sua formação, a sede da empresa ficava na rua _____, nº _____, Bairro _____, tendo posteriormente sido transferida para a rua _____, nº _____, bairro _____, nesta capital, conforme cópia do recibo em anexo. A sociedade tem por objeto a exploração das atividades de comércio varejista de materiais fotográficos, promoção de festas, convenções, serviços, de encaminhamento de materiais fotográficos, serviços fotográficos e de filmagem, ut fotocópia do contrato social, acostado às presente. Com o passar do tempo, os sócios verificaram uma maior lucratividade no ramo de eventos, pelo que resolveram concentrar suas atividades em organização e realização de formaturas. Diante desse novo quadro, tornou-se necessário um maior controle financeiro da empresa, motivo pelo qual, em ... de de , os sócios outorgaram ao Sr. _____, poderes para a movimentar contas bancárias da sociedade. Ressalte-se aqui, que o Sr. _____ só foi nomeado procurador, por ser pessoa de inteira confiança dos sócios, uma vez que é pai da sócia _____ e cunhado do ora Peticionário. Ocorre que, em de _____, o Sr. _____, juntamente com sua outra filha, _____, resolveu constituir uma empresa somente em nome desta, com o mesmo objeto social da _____, denominada _____. Assim, é que, movido pela má-fé e aproveitando-se do nome fantasia da empresa do qual o Peticionário é sócio, bem como das próprias instalações desta, o Sr. _____, sabendo da provável renovação dos contratos anuais firmados entre CRF e instituições de ensino, utilizou-se de nome fantasia _____, já conhecido pelas contratantes, para firmar novo contrato com as mesmas, desta vez em benefício de _____, sem, contudo, comunicar a estas, que a empresa que representava não era a mesma contratada nos anos anteriores. E as escolas não percebiam uma vez que era alterado apenas o CNPJ, já que o nome fantasia era o mesmo. Conforme cópia da correspondência enviada a Prefeitura Municipal de _____, anexa) O artifício utilizado pelos requeridos é facilmente comprovado pela fotocópia do recibo que passaram à Comissão de Formatura da Escola _____, em que não consta a denominação social da requerida, mas tão somente o nome fantasia da empresa do qual é sócio o Requerente, recibo este assinado pelo Sr. _____. Os requeridos também se utilizaram do nome fantasia e do acesso que tinha ao trabalho da _____, para

comercializar junto aos formandos de, as fotos e fitas de vídeo produzidas